

Campanha Salarial dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Caema/2025

## O jogo ainda não acabou

**Garantimos reajuste salarial na data base (maio);  
avançamos em alguns pontos;  
nossos direitos estão garantidos pelo ACT prorrogado;  
e há data marcada para retomada das negociações.  
Tudo isso graças a persistência e a firmeza de  
propósito da categoria e do seu Sindicato de luta.**

O Sindicato solicitou reunião com o presidente da Caema para tratar das negociações da Campanha Salarial 2025 e da necessidade de avançarmos e fecharmos esse ciclo. A reunião aconteceu no último dia 24, próximo ao nosso 7º Congresso, por isso esta semana, o StiuMa fará assembleias para informar toda a categoria e alinhar os próximos passos. Antes dessa reunião do dia 24, StiuMa e Caema (com presença do presidente) já tinham reunido no início de novembro a convite da diretoria da Caema, que apresentou a situação da empresa.

Na última reunião, dia 24/11, provocada pelo StiuMa, o presidente da Caema, mais uma vez, falou sobre a situação da Caema, apresentou também algumas ações em curso, como a implantação da tarifa social e ações para melhorar arrecadação e lembrou que o final de ano traz muitas despesas, como folha de décimo terceiro, tíquete extra, etc.

Apesar do quadro apresentado e diferente da sua posição lá em maio, o Sr. Marco Aurélio entendeu a necessidade da retomada das negociações das cláusulas econômicas, dentre outras.

Só relembrando: no início da Campanha, o presidente da Caema disse que concordava em repassar o índice da inflação para os salários logo na data base (em maio), mas não tinha como avançar nas negociações porque a Caema só podia reajustar os salários e não conseguiria conceder qualquer outro reajuste nos benefícios.

Naquela ocasião, o StiuMa insistiu que não podíamos aceitar o encerramento das negocia-



*Acima,  
reunião do  
dia 24/11.*



*Ao lado,  
reunião no  
início do  
mês.*

ções daquela forma e não abriríamos mão de negociar outros pontos fundamentais para os trabalhadores, como tíquete alimentação, por exemplo.

Desta vez, o presidente da Caema pediu que os trabalhadores tivessem um pouco mais de paciência e propôs que Caema e Sindicato retomassem as negociações dos outros pontos na segunda quinzena de janeiro. Enquanto isso, Caema e StiuMa prorrogariam o Acordo Coletivo vigente até fevereiro de 2026 (o que já foi feito), garantindo dessa forma os direitos previstos no ACT, como tíquete extra (Natal).



Paralelo a isso, no longo processo negocial que o StiuMa vem travando com a diretoria da Caema, já garantimos o horário especial de 6 horas para o atendimento comercial no interior que já foi implantado em algumas regionais e ainda será em outras, assim como a jornada especial de 50% para quem tem filho com autismo.

Outro foco do StiuMa na mesa de negociação tem sido a questão das horas extras nas regionais, onde alguns gerentes continuavam não apontando as horas extras realizadas por companheiros do Turno Ininterrupto de Revezamento. Como informamos em informativo anterior, a diretoria da Caema se comprometeu a reforçar a orientação de que as horas extras efetivamente trabalhadas e justificadas devem ser devidamente apontadas e pagas, assim como se comprometeu em realizar levantamento dos processos administrativos para fazer, nos próximos meses, o devido pagamento das horas extras já realizadas e não pagas.

Apesar do momento exigir bom senso, paciência e cuidado redobrado, Sindicato e categoria estão em alerta, atentos, conquistando o que é

possível conquistar e esperando para avançar em outros pontos. Não nos retiramos da luta, não fechamos as negociações, não abrimos mão do reajuste do tíquete alimentação e, de quebra, já garantimos reajuste salarial (na data base), avanço em outros pontos que estavam na mesa de negociação, assim como preservamos a garantia dos nossos direitos conquistados com a prorrogação do Acordo Coletivo.

Lutar exige estratégia, recuos quando necessário, avaliações da conjuntura, mas jamais permite rendição, covardia ou descompromisso com a classe trabalhadora. E quanto a isso, os trabalhadores e trabalhadoras da Caema podem ter certeza: o StiuMa não se vende, não se rende e nem se cansa de lutar e persistir. Vamos seguir juntos e unidos, em campanha e em alerta!



**Jurídico** - Outra frente de nossa luta que segue são as batalhas jurídicas. Estamos acompanhando tudo, junto à assessoria jurídica do StiuMa. Mas como sempre dizemos, o ritmo da justiça é diferente da nossa vontade.

No caso do Dissídio dos 7%, por exemplo, a ação está em fase de execução, mas está parada desde junho esperando manifestação do poder judiciário.

Temos conseguido avanços em algumas ações importantes, mas a Caema recorre, o que é normal, assim as ações se arrastam ainda mais. Persistiremos e não desistiremos.

## StiuMa realizou o 7º Congresso dos Urbanitários do Maranhão mesmo em meio a tantas lutas nas empresas

Uma conquista importante da nossa organização foi a realização do 7º Congresso Estadual (e dos encontros regionais preparatórios).

O 7º Congresso aconteceu nos dias 27, 28 e 29 de novembro, quando fizemos o debate de Conjuntura nacional e estadual e discutimos os setores de saneamento e energia, com participação de palestrantes convidados. Também discutimos Balanço Organizativo do período, Alterações Estatutárias e Plano de Lutas.

Foi um momento fundamental para nossa organização e luta - de trocas importantes, de aprendizagens e de planejamento das nossas ações, passos essenciais para nos prepararmos para as muitas batalhas que virão na luta em defesa das empresas



públicas de saneamento e na luta em defesa dos nossos empregos.

2026 será um ano decisivo com a finalização do tal estudo privatista do BNDES contratado pelo Governo do Estado, assim como também será ano eleitoral. Precisamos estar unidos, fortes e preparados para dialogar com diversos atores políticos, discutir com a sociedade e lutar em várias frentes.